

PUC-RIO – CB-CTC

G1 DE FIS 1033

Nome: _____ **GABARITO** _____ Turma: _____

Matrícula: _____

Questão	Valor	Grau	Revisão
1ª	3,0		
2ª	4,0		
3ª	3,0		
TOTAL			

Identidades trigonométricas:

$$\text{sen } (2\theta) = 2 \text{ sen } (\theta) \cos (\theta)$$

As respostas sem justificativa não serão computadas

1ª Questão (3,0 pts.):

Um canhão, posicionado sobre um terreno completamente plano, dispara um projétil com uma velocidade inicial de módulo $v_0 = 100 \text{ m/s}$ fazendo um ângulo de 60° com a horizontal. Considerando a posição inicial do canhão como origem do sistema de coordenadas e a aceleração da gravidade $g = 10,0 \text{ m/s}^2$ determine:

a) o tempo total de voo do projétil;

Escolhendo um sistema de coordenadas onde o eixo horizontal – x – tem seu sentido positivo da esquerda para a direita e o eixo vertical – y – tem seu sentido positivo de baixo para cima, os vetores posição $r(t)$ e velocidade $v(t)$ que descrevem o movimento do projétil em função do tempo podem ser escritos como:

$$\vec{r}(t) = \{v_0 \cos \theta t\} \hat{i} + \left\{v_0 \sin \theta t - \frac{g}{2} t^2\right\} \hat{j}$$
$$\vec{v}(t) = \{v_0 \cos \theta\} \hat{i} + \{v_0 \sin \theta - gt\} \hat{j}$$

onde o tempo total de voo do projétil é obtido quando a componente vertical do vetor posição é nula. Isto implica que:

$$r_y(t) = \left\{v_0 \sin \theta t - \frac{g}{2} t^2\right\} = 0 \text{ e } t = \frac{2v_0 \sin \theta}{g} = 17,3 \text{ s}$$

b) o vetor posição do projétil quando o mesmo atinge sua altura máxima;

o tempo necessário para se chegar à altura máxima é obtido quando a componente vertical do vetor velocidade é zero. Neste caso,

$$v_y(t) = \{v_0 \sin \theta - gt\} = 0 \text{ e } t = \frac{v_0 \sin \theta}{g} = 8,65 \text{ s.}$$

Substituindo este tempo no vetor posição temos:

$$\vec{r}(t) = \left\{v_0 \cos \theta \frac{v_0 \sin \theta}{g}\right\} \hat{i} + \left\{v_0 \sin \theta \frac{v_0 \sin \theta}{g} - \frac{g}{2} \left(\frac{v_0 \sin \theta}{g}\right)^2\right\} \hat{j}$$

Que pode ser reescrito como:

$$\vec{r}(t) = \left\{\frac{v_0^2 \sin 2\theta}{2g}\right\} \hat{i} + \left\{\frac{v_0^2 \sin^2 \theta}{2g}\right\} \hat{j} = \{425 \text{ m}\} \hat{i} + \{375 \text{ m}\} \hat{j}$$

c) o vetor velocidade quando o mesmo atinge o solo.

o vetor velocidade quando o mesmo atinge o solo é dado por:

$$\vec{v}\left(\frac{2v_0 \sin \theta}{g}\right) = \{v_0 \cos \theta\} \hat{i} + \left\{v_0 \sin \theta - g \frac{2v_0 \sin \theta}{g}\right\} \hat{j} = \{v_0 \cos \theta\} \hat{i} - \{v_0 \sin \theta\} \hat{j}$$
$$= \{50,0 \text{ m/s}\} \hat{i} - \{86,6 \text{ m/s}\} \hat{j}$$

d) Considere agora que o projétil deva atingir um alvo que está a uma distância de 500m do canhão. Qual deve ser o ângulo de tiro para que o projétil com velocidade inicial de módulo $v_0 = 100 \text{ m/s}$ possa atingir o alvo?

Podemos ver dos itens (a) e (b) que o alcance "A" do projétil é dado por:

$$A = \left\{v_0 \cos \theta \frac{2v_0 \sin \theta}{g}\right\} = \left\{\frac{v_0^2 \sin 2\theta}{g}\right\}$$

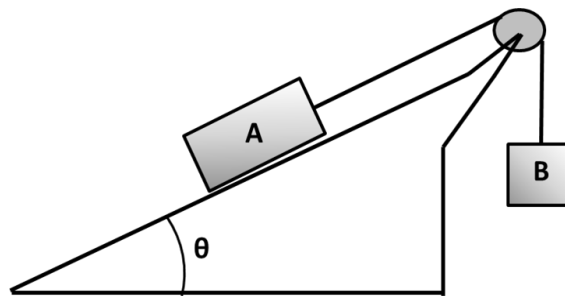
que se resolvido para $\sin 2\theta$ nos dá:

$$\sin 2\theta = \frac{gA}{v_0^2} = \frac{1}{2} \text{ ou seja } 2\theta = 30^\circ \text{ ou } 150^\circ$$

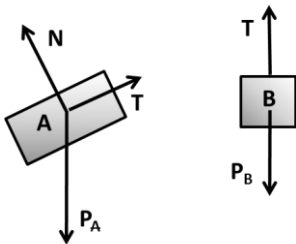
Logo existem dois possíveis ângulos para o lançamento que são $\theta = 15^\circ$ e $\theta = 75^\circ$.

2ª Questão (4,0 pts):

Na figura, o fio e a roldana são ideais, e o plano fixo em que se apóia o bloco A possui inclinação θ com a horizontal. Em todas as situações abaixo, o fio permanece tensionado e $m_A = 3,0$ kg, mas o bloco B pode variar. Quando necessário substituir valores, use $g = 10$ m/s².



a) Neste item, despreze o atrito e suponha que o bloco B possui aceleração para baixo. Represente o diagrama das forças que atuam sobre cada bloco e escreva as equações de movimento para ambos (deixe as equações literais e não as resolva).



Bloco A:

$$\text{eixo x: } T - P_A \sin \theta = m_A a$$

$$\text{eixo y: } N - P_A \cos \theta = 0$$

Bloco B:

$$\text{eixo y: } P_B - T = m_B a$$

b) Neste item, despreze o atrito e considere $m_B = 2,0$ kg. Se o sistema parte do repouso e nos primeiros 2,0 segundos o bloco B atinge a velocidade de 2,0 m/s para baixo, calcule a tensão T no fio e a inclinação θ do plano.

$$a = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{2 - 0}{2 - 0} = 1,0 \text{ m/s}^2$$

A equação para o bloco B fica:

$$20 - T = 2(1) \rightarrow T = 18 \text{ N}$$

E a equação para o bloco A, eixo x, fica:

$$18 - 30 \sin \theta = 3(1) \rightarrow \sin \theta = \frac{1}{2} \rightarrow \theta = 30^\circ$$

c) Neste item, considere $m_B = 2,0$ kg e $\theta = 30^\circ$. Se o bloco B adquire aceleração para baixo de $0,5$ m/s², calcule o coeficiente de atrito cinético entre o plano e o bloco A.

A equação para o bloco B fica:

$$20 - T = 2(0,5) \rightarrow T = 19 \text{ N}$$

E a equação para o bloco A, eixo y, fica:

$$N - 30\cos 30^\circ = 0 \rightarrow N = 15\sqrt{3}N$$

Já a equação para o eixo x fica, com a inclusão do termo do atrito:

$$19 - 30\sin 30^\circ - \mu(15\sqrt{3}) = 3(0,5) \rightarrow \mu = \frac{1}{6\sqrt{3}} \text{ ou } \frac{\sqrt{3}}{18} \text{ ou } 0,096 \cong 0,1$$

d) Neste item, $\theta = 30^\circ$. Pendurando-se vários blocos B diferentes, descobriu-se que o peso máximo sem que o sistema entre em movimento é $P_B^{\text{máx}} = 24 \text{ N}$. Qual é o peso mínimo de B que impede o deslizamento no sentido contrário?

Para o bloco B, como o sistema permanece em repouso:

$$P_B^{\text{máx}} - T^{\text{máx}} = 0 \rightarrow T^{\text{máx}} = 24 \text{ N}$$

Para o bloco A:

$$T^{\text{máx}} - 30\sin 30^\circ - f_E^{\text{máx}} = 0 \rightarrow f_E^{\text{máx}} = 9 \text{ N}$$

A diferença quando se pendura o bloco de peso mínimo é que $f_E^{\text{máx}}$ inverte de sentido:

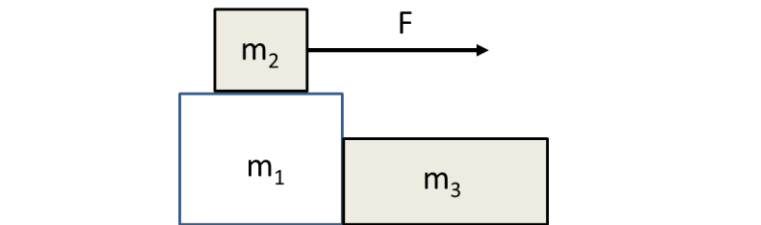
$$T^{\text{mín}} - 30\sin 30^\circ + f_E^{\text{máx}} = 0 \rightarrow T^{\text{mín}} - 15 + 9 = 0 \rightarrow T^{\text{mín}} = 6 \text{ N}$$

Finalmente:

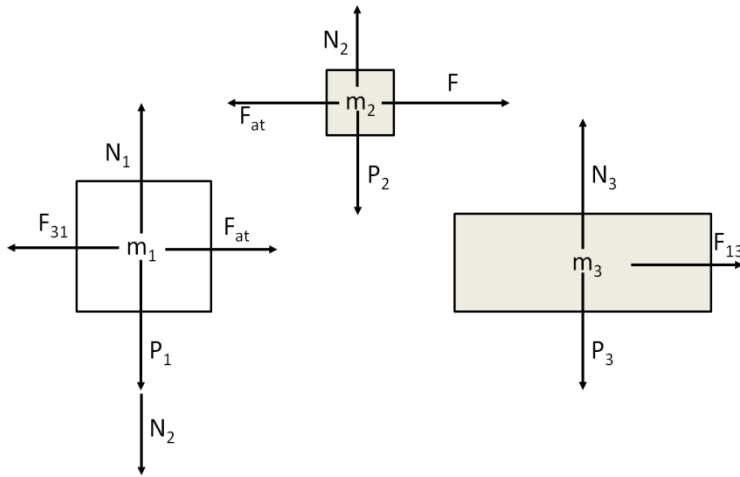
$$P_B^{\text{mín}} - T^{\text{mín}} = 0 \rightarrow P_B^{\text{mín}} = 6 \text{ N}$$

3ª Questão (3,0 pts):

Três blocos de massas $m_1=3,0 \text{ kg}$, $m_2= 1,0 \text{ kg}$ e $m_3 = 8,0 \text{ kg}$ estão dispostos como visto na figura abaixo. Atua no bloco de massa m_2 uma força externa F, horizontal e de módulo 6,0 N, que faz o conjunto de blocos se movimentar. O bloco de massa m_2 não escorrega sobre o bloco de massa m_1 devido ao atrito estático atuando na interface entre estes dois blocos. Não existe atrito entre os blocos de massa m_1 e m_3 com o solo. Considerando a aceleração da gravidade $g=10 \text{ m/s}^2$ determine:



a) os diagramas das forças que atuam em cada um dos três blocos;



b) a aceleração do bloco de massa m_1 ;

a aceleração do bloco m_1 pode ser obtida através da análise das acelerações dos três blocos.

Neste caso como os blocos andam juntos,

$$F_{at} - F_{31} = m_1 a$$

$$F_{13} = m_3 a$$

$$F - F_{at} = m_2 a$$

Que somadas nos dão a aceleração do conjunto de blocos

$$F = (m_1 + m_2 + m_3) a \quad \text{ou} \quad a = \frac{F}{(m_1 + m_2 + m_3)} = \frac{1}{2} m/s^2$$

c) a força que o bloco de massa m_3 faz no bloco de massa m_1 ;

a força que o bloco de massa m_3 faz no bloco de massa m_1 é dada por:

$$F_{31} = F_{13} = m_3 a = 4,0 N$$

d) o coeficiente de atrito estático entre os blocos de massas m_1 e m_2 .

como o bloco de massa m_2 não escorrega sobre o bloco de massa m_1 devido ao atrito estático temos que:

$$F - F_{at} = m_2 a \quad \text{ou} \quad F_{at} = F - m_2 a = 5,5 N$$

como

$$F_{at} = \mu_E N_2 \quad \text{temos que} \quad \mu_E = \frac{F_{at}}{N_2} = \frac{F_{at}}{m_2 g} = 0,55$$